
PARTE III

Artigos

ADEL SIDARUS

20 propositions a propos du dialogue islamo-chrétien/

pp. 133-140

Está patente que um dos conflitos mais sangrentos e retumbantes da actualidade e, por consequência, o diálogo mais premente hoje em dia, são os que implicam as sociedades cristãs e muçulmanas.

Depois de sublinhar os laços de afinidade religiosa, cultural e civilizacional que ligam o islamismo ao cristianismo, as duas religiões mais “universalistas” do planeta, o autor convida-nos a situar a presente confrontação no quadro global das relações históricas e políticas dos tempos modernos e actuais, com vista a aclarar a verdadeira natureza da questão e melhor focar os desafios imediatos do diálogo.

Ele analisa assim os diferentes “choques” sofridos pelas sociedades muçulmanas, há mais de dois séculos, sob o impacto do colonialismo e da hegemonia excessiva e arrogante do Ocidente. Denuncia também a tendência a ver apenas os aspectos negativos do islão actual, fruto da conjuntura do momento, e “substancializar” os respectivos elementos. Na verdade, as regressões a que se assiste hoje devem-se às circunstâncias sócio-políticas evocadas e não se podem imputar à essência do islamismo.

Para concluir, invocam-se as condições objectivas de todo o diálogo sincero: fim de todo o tipo de domínio; autocrítica; ausência de preconceitos e abertura à “memória histórica” do Outro; convívio tolerante e procura humilde dos pontos comuns; igualdade real e partilha solidária das riquezas materiais e dos recursos naturais e tecnológicos, tal como do espaço vital...

Il est patent que l'un des conflits actuels les plus sanglants et retentissants, et, par voie de conséquence, le dialogue le plus pressant aujourd'hui, sont ceux qui mettent en jeu les sociétés chrétiennes et musulmanes.

Après avoir souligné les rapports d'affinité religieuse, culturelle et civilisationnelle qui lient l'islam au christianisme, les deux religions les plus «universelles» de la planète, l'auteur nous invite à situer l'actuelle confrontation dans le cadre global des relations historiques et politiques des temps modernes et du présent, en vue d'éclairer la nature réelle de la question et mieux cerner les enjeux immédiats du dialogue.

Il analyse ainsi les différents «chocs» que les sociétés musulmanes ont dû souffrir, depuis plus de deux siècles, sous l'impact du colonialisme et de l'hégémonie excessive et arrogante de l'Occident. Il dénonce aussi la tendance à ne voir que les aspects négatifs de l'islam actuel, fruit de la conjoncture du moment, et à en «substancialiser» le contenu. Or, les régressions auxquelles on assiste aujourd'hui tiennent des circonstances sociopolitiques évoquées et ne doivent pas être imputées à l'islam comme tel.

Pour conclure, les conditions objectives de tout dialogue sincère sont invoquées: fin de tout genre de domination; autocritique; absence de préjugés et ouverture à la «mémoire historique» de l'Autre; convivialité tolérante et humble recherche des points communs; égalité réelle et partage solidaire des richesses matérielles et des ressources naturelles et technologiques, en même temps que de l'espace vital...

RUI A. COSTA OLIVEIRA

Esforços no diálogo ecumênico inter-religioso e intereclesial

pp. 141-160

De uma forma sumária, apresentam-se os passos encetados no caminho da reconciliação religiosa. Têm sido, quase sempre, passos de iniciativa arrojada e temerária, porém, sem a correspondente e generalizada mobilização que enforma a utópica vontade dos pioneiros.

No entanto, distanciados cerca de um século das primeiras iniciativas conciliatórias – ponderando os esforços empenhados e avaliados alguns dos efeitos – talvez se possa concluir que não se chegou ainda aonde se pretendia, mas que se descobriram aspectos de uma evolução que se desconhecia.

Muitos desses aspectos do movimento, conhecido por Ecumenismo, emergiram reconfigurados por uma evolução que, nos primórdios, não se adivinhava. O vocábulo que, desde a sua origem, assumiu conotações diversificadas – geográfico-cultural (em meio grego), geográfico-político-cultural (em meio romano), geográfico-político-religioso-cultural (em meio cristão) – transformou-se, pelo crisol histórico, em designação de modelo de unidade religiosa (dos cristãos), eclesial (das igrejas) ou secular (da Humanidade).

To sum-up, we present the final steps on the pathway to religious reconciliation. Most of the time, these steps involve an audacious and bold initiative. However without the adequate and generalised mobilisation forming the utopical pioneer's will.

Nevertheless, about one century from the first initiative of conciliation – thinking about the efforts done and evaluating the efforts – we can probably say that we did not arrive where we wanted to, but we discovered aspects of an evolution that we were not aware of.

A lot of these aspects of movement known by the Ecumenism emerged reviewed by an evolution that, initially, was unpredictable. The term which, since beginning, has known different connotations – geographico-cultural (in the Greek ambient), geographico-politico-cultural (in the Roman ambient), geographico-politico-religious-cultural (in the Christian ambient) – has been transformed, through history, on a designation of religious unity model (of Christians), ecclesiastic (of churches) or secular (of Humanity).

MÁRCIA MELLO COSTA DE LIBERAL

Religião, negociação e a prática da não violência/

pp. 161-171

A paz é um tema amplamente abordado pela Religião. A vida cotidiana enfrenta várias situações de conflito, que requerem soluções focadas mais na solidariedade do que na violência. Muito frequentemente, a negociação estabelece uma possibilidade de solução que busca pela justiça. Assim, este trabalho, à luz de uma análise na categoria «negociação» terá como ponto de partida a passagem bíblica de 1 Samuel 25,18-35. Como teoria principal, usará a contribuição de Herkenhoff (1990) sobre o valor universal da «igualdade», que é relacionada em repúdio à discriminação e à rejeição à intolerância. A paz, em um sentido mais amplo, está relacionada com a sobrevivência, bem estar, identidade e liberdade. Assim, a fim de promover a paz, a religião baseada na negociação pode contribuir àquela, fazendo as pessoas se sentirem mais seguras e mais satisfeitas.

Peace is a theme broadly addressed by Religion. The everyday life faces various situations of conflict, which require solutions focused on solidarity rather than violence. Very often, negotiation establishes a possibility of solution that searches for justice. Thus, this work, in the light of an analysis on the category «negotiation» will have as a starting point the biblical passage of 1 Samuel 25:18-35. As main theory, it will use the contribution of Herkenhoff (1990:119) on the universal value of «equality», which is related to repudiation to discrimination and rejection to intolerance. Peace in a broader sense has to do with survival, well-being, identity and freedom. So, in order to promote peace, religion based on negotiation can contribute to that, making people feel safer and more satisfied.

JOSÉ CARLOS CALAZANS

Iconografia da Khnum e iconografia de Harappā /
pp. 173-189

Da estrutura religiosa do Egípto Antigo e do seu panteão, destacamos as iconografias dos deuses Khnum e Herichef para, de maneira aproximativa, tentar entender o fenómeno da hibridação e características iconográficas particulares, de uma das divindades da cultura de Harappa/Mohenjo-Daro (Vale do Indo), representada nos selos do Vale do Indo e encontrados em Mohenjo-Daro, Kalibangan, Banawali e Nausharo. A emergência destas divindades deu-se no mesmo período c. 2200-1400 a.C.

From the religious structure of Old Egypt and its pantheon, we detached the iconographies of Khnum and Herichef for, in an approximate way, to understand the phenomenon of hybridization. This attempt is used to understand the iconographic characteristics from one of Harappa/Mohenjo-Daro's divinities depicted in the stamps of the Indus Valley (Mohenjo-Daro, Kalibangan, Banawali and Nausharo). The emergency of the Egyptian divinity and of the Harappa falls in the same period c. 2200-1400 B.C.

PATRICIA CORREIA

Moacyr Scliar: imagens do Judaísmo na cultura brasileira /
pp. 191-234

A análise da Obra de Moacyr Scliar, escritor brasileiro do Rio Grande do Sul de origem judaica, pretende destacar a realidade por detrás da ficção, devendo ser analisado o homem a par da Obra. Escritor e personagens abraçam-se e contrapõe-se num espírito de autocrítica que figura por diversas vezes no suporte de papel. São abordadas as memórias históricas e questões identitárias, relacionadas com a exclusão *versus* inclusão dos judeus ashquenazim. Memórias que vivificam o problema da aculturação e preservação da religião e cultura judaicas. Para Scliar é a cultura judaica que deve prevalecer.

Na literatura scliariana deparamo-nos com um confronto identitário ao longo de três gerações ashquenazim. Comportamentos e formas de estar diferentes que divergem entre uma atitude de errância e resignação, de contestação activa, esperança nacionalista e messiânica (na edificação de *Eretz Israel*) a uma atitude de alienação e dúvida identitária por parte dos que deambulam e frustram os sonhos dos seus avoengos. Em todos

os estados Scliar consegue manter uma forte presença do judaísmo. A esperança messiânica, o humor corrosivo, o *chassidismo* e a culpa judaica, patentes nas diversas personagens tipo, dinamizam a literatura de Scliar e fortalecem a vertente cultural judaica.

The analyses of Moacyr Scliar's work, a brazilian writer from Rio Grande do Sul, with jewish origins, intends to show the reality behind the fiction, so it is desirable to study the writer as studying his work. Writer and characters they both get together and aside in a spirit of self-criticism that emerge from the written work.

Historical memories and identity questions are approached in relation with the exclusion versus inclusion of ashquenazim jews. Memories that intensify the problem of acculturation and preservation of both jewish religion and culture. In the Author's view, it is the jewish culture that must remain.

In Scliarian literature we get to see a confrontation of identity for over three ashquenazim generations. Different behaviours and ways of being that go from a resignation attitude, an active contestation, a nationalist and messianic hope (in Eretz Israel edification) to an alienation attitude and an identity doubt from those who walk around and frustrate their grandparents wishes and dreams.

Messianic hope, corrosive humor, chassidism and jewish guilt are components of every character, which allows to introduce a great dynamic in Scliar's literature and to enforce jewish culture itself.

ANTÓNIO RAMOS DOS SANTOS

O microcosmos da teocracia na antiga Babilónia /

pp. 235-246

O presente texto aborda o problema da estratificação social e funcional no seio dos templos mesopotâmicos. Pretendemos demonstrar que existia uma multiplicidade de funções a que correspondiam múltiplos cargos. A organização social dos santuários era complexa mas historicamente rica.

Os templos mesopotâmicos ao longo dos vários períodos da sua história possuíam actividades diversas que podemos considerar como: a função sacerdotal, a função doméstica e a função administrativa. Tal como a sociedade, as suas instituições estavam socialmente estratificadas. É esse fenómeno que exemplificamos a partir das fontes documentais.

The present article approaches the problem of social and funcional stratification within mesopotamian temples. We want to demonstrated the existence of a multiplicity of functions which correspond to many tasks. The social organisation of the shrines was complex but historically rich.

The mesopotamian temples all along several periods of their history had various activities which we may considered as: priestly function, domestic function and administrative function. As the society, the institutions were sociably stratified. That is the phenomenon we exemplify from documental sources.

JOSÉ EDUARDO FRANCO

Os catecismos antijesuíticos pombalinos

pp. 247-268

Este estudo pretende apresentar, definir e caracterizar as obras emblemáticas do antijesuítismo pombalino, enquanto modeladoras da literatura antijesuítica portuguesa e europeia.

This study aims to present, define and characterize the emblematic works of Pombalin Antijesuitism, as modelar of the Portuguese and European Antijesuitic Literature.

MARIA JULIETA MENDES DIAS

A teologia católica em Portugal

pp. 269-278

Em Portugal, de 1910 a 1967, não existiu nenhuma *Escola* teológica, no sentido restrito da palavra *escola*.

O Governo Provisório da jovem República encerra a Faculdade de Teologia da Universidade de Coimbra, anulando as matrículas no 1.º ano da licenciatura, a 23 de Outubro de 1910. A partir daí, o ensino da Teologia passou a ser feito, exclusivamente, nos Seminários de cada Diocese e, apenas, para formação dos que queriam seguir a carreira eclesiástica. Deste modo, ficou negado, ao simples crente ou investigador, o estudo académico da Teologia em Portugal.

Podemos, então, falar de um *vazio teológico*, de um *deserto*, embora seja possível encontrar um ou outro oásis, no que eu chamo *iniciativas erráticas*, lugares proféticos da proclamação do necessário, desejável e possível.

A travessia do deserto durou cerca de 60 anos... terá chegado o fim da unicidade de pensamento teológico em Portugal?

From 1910 to 1967, there were no theological school in Portugal in the real sense of the word school.

On the 23rd of October 1910, the Provisory Government of the young Republic closed the Theology Course at the University of Coimbra, abolishing 1st year inscriptions. From this moment, the Theology began to be taught exclusively on the Seminaries of each Diocese, the aim being only to form those who wanted to follow the ecclesiastic carrier. Thus, it was impossible to the simple believer or investigator to follow the Theology academic studies in Portugal.

We can speak of a theological emptiness, of a desert, even if it possible to find one or other oasis, of what I call irregular initiatives, prophetic places of the proclamation of the necessary, desirable and possible.

The desert crossing took more or less 60 years... do the end of theological thinking uniqueness arrived?
